



MUNICÍPIO DE GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal da Golegã

Paços do Concelho da Golegã

Largo D. Manuel I

2150 Golegã

ASSUNTO: PRINCIPAIS ACTOS E FACTOS DA ACTIVIDADE MUNICIPAL DE 13 DE OUTUBRO A 21 DE DEZEMBRO DE 2017, PARA SEU CONHECIMENTO E DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A QUE PRESIDE.

Passaram 70 dias após a tomada de Posse do actual Executivo Municipal eleito no passado 1 de Outubro. Sensivelmente dois meses e meio de função. Da análise e do confronto com a situação “herdada”, serão relevados os factos, que mereceram a prioridade da atenção e acção do Executivo, nomeadamente:

- A situação financeira, conforme registo, mostrou a evolução da dívida, de Junho de 2017 a Novembro de 2017, superior a meio milhão de euros (740.000,00€ !!), constatando-se assim, a intenção de despesa corrente, acentuada, repentina e “acelerada”, nos últimos 3 meses, não correspondendo a qualquer obra infraestrutural e vital para a qualidade de vida dos Municípes. O novo Executivo estabeleceu como prioridade, em relação a esta matéria, o respeito pelas normas e regras económicas de uma gestão racional. Confrontado com inúmeras interpelações para pagamento de dívidas vencidas e não pagas e com ameaças para a resolução por via judicial, o Executivo com premência, desde logo, iniciou diálogo, assumindo compromissos de pagamento, com o fim de recuperar a credibilidade da Câmara Municipal. Entre outras reuniões, para esse objectivo, é de referir a do dia 23 de Novembro, para resolver a série e grave situação criada pelo anterior Executivo, ao não cumprir com as suas obrigações, pagando as facturas vencidas à EDP Comercial e à EDP Universal, no valor de respectivamente 326.169,05 € + juros de mora de 10.817,59 € e 172.624,10€, num total de 509.610,74 €, estando a Câmara Municipal notificada do eminente corte de fornecimento de energia eléctrica pública ao Concelho. O novo Executivo assumiu o pagamento prestacional dos valores em dívida, tendo já cumprido com a primeira prestação acordada no valor de 49.817,59€. Muitas outras situações afins, surgiram, tal como, a das Águas de Santarém, às quais a Câmara Municipal, em 2014, se comprometeu a pagar uma renda mensal e vitalícia de 4.725,96€ (?) pelos equipamentos daquela empresa municipal, não cumprindo, apesar de ter facturado a Água e o Saneamento na Freguesia do Pombalinho e Reguengo do Alviela. Inúmeros casos deste tipo, vão surgindo, fazendo parte do correio diário da Câmara, notificações e interpelações judiciais.

Município da Golegã Câmara Municipal

SITUAÇÃO FINANCEIRA - DIA 05/12/2017

DA	Situações Anteriores		Situação Actual 05-12-2017
	23/06/2017	14/09/2017	
	0,00	0,00	0,00
	44 417,46	437,62	37 324,45
a	4 303,57	2 694,67	2 694,67
SOMA	48 721,03	3 132,29	40 019,12
	1 017 249,45	1 298 418,76	1 446 893,99
	37 872,82	13 926,16	12 263,47
	150 556,36	279 608,28	503 183,17
	0,00	0,00	0,00
	176 336,06	176 336,06	176 336,06
MA (2)	1 382 014,69	1 768 289,26	2 138 676,69
(2+1)	1 430 735,72	1 771 421,55	2 178 695,81
	33 402,05	29 702,91	29 702,91
	27 810,00	25 029,00	25 029,00
	18 530,00	16 677,00	16 677,00
	76 888,62	76 888,62	69 199,76
	144 725,05	138 234,43	138 234,43
	498 749,05	486 949,99	479 081,90
	325 929,58	318 399,46	313 378,08
,96 Euros	54 785,72	54 785,72	54 785,72
.	161 738,95	161 738,95	161 738,95
bo	0,00	0,00	76 523,68
Alver	0,00	0,00	94 348,72
	2 000,00	40 000,00	11 000,00
SOMA	1 559,02	14 000,00	1 560,15
ERAL	3 008 294,74	3 219 827,63	3 747 395,96

No mapa acima, o valor da dívida de 3.747.395,96€, no início de Dezembro, não reflecte qualquer gasto da iniciativa do novo Executivo.

- O novo Executivo confrontou-se com uma grave situação, pela saúde pública e pelo ambiente, ao tomar conhecimento do estado inoperacional das ETAR'S da Golegã e da Azinhaga. Ausência de conservação dos equipamentos, nos últimos anos, é uma evidência que originou a degradação da estação elevatória de drenados e escorrências, do espessador e do desarenador. Arejadores em não funcionamento, tanques de secagem mostrando-se ineficientes, ao ponto de surgir vegetação nas lamas, e outros tanques vazios, constatando-se o não funcionamento de recolha das mesmas, foi a imagem registada. A degradação das Estações Elevatórias, foi também uma evidência, mostrando a dimensão do espaço temporal do não funcionamento regular dos equipamentos, tais como, os tamizadores. Nas piscinas cobertas, a degradação de equipamentos foi também a constatação, nomeadamente fugas no sistema de águas quentes, prejudicando a utilização eficaz das infra-estruturas, assim como, o mau estado dos filtros do sistema de ventilação, podendo comprometer a saúde pública, além de outros aspectos verificados, como os de corrosão, não tratada. De imediato, o novo Executivo começou a corrigir as situações descritas, verificando-se já um grau satisfatório de operacionalidade dos sistemas.



- As infestantes, nomeadamente nas artérias da Golegã, proliferavam, pelo menos, durante os último ano e meio. Os primeiros trabalhos a executar pela nova Câmara, foi a contratação de uma empresa para a aplicação de produtos fito-farmacêuticos, para aquele fim, devidamente certificada, ficando com celeridade a situação resolvida.

- Conforme promessa de candidatura, a alternativa ao trânsito pesado na Rua Timor Lorosae, na Golegã, começou a ser executada no terreno, na reconversão da estrada Rural de São Miguel, para utilização de veículos de grande tonelagem, ligando a VCE aos Álamos (EN 365), evitando assim, o mau estar causado aos Cidadãos daquela artéria e o desgaste dos respectivos edifícios habitacionais.

- O Picadeiro Central do Arneiro, não foi sujeito a qualquer conservação e manutenção, durante os últimos quatro anos. Coincidindo a Feira de São Martinho, praticamente com a entrada do novo Executivo, este viu-se forçado a proceder de imediato à renovação daquele espaço, com um novo piso e novo sistema de rega, também ele obsoleto, já que, poderia estar comprometida a vinda de conjuntos Cavaleiro e Cavalo, de excelência, pelas más condições do piso existente, determinantes do mal-estar dos Equinos.

- A Feira Nacional do Cavalo decorreu com sucesso. Pela primeira vez, nos últimos anos, foi cumprida a directiva Camarária que regulava a interdição de Carros de Cavalos, das 17 horas às 21horas e 30 minutos, na Manga da Feira, nos dias de maior sobrecarga de utilização. A Secretária de Estado do Turismo foi a visita oficial.

- Apesar do Executivo estar ciente de que o TRANSFER não é um direito, como transporte gratuito, pois se o fosse todos os Municípios o teriam, não sabendo mesmo, se o nosso caso não será único, faz questão esta Câmara de continuar a manter esse privilégio aos seus Cidadãos, assegurando-lhes as necessidades básicas de mobilidade inter-freguesias, mas adaptando este transporte gratuito à actualidade e potencializando a adequada gestão dos recursos humanos e financeiros da Autarquia.

- O Presidente da Câmara Municipal e a Chefe de Gabinete deslocaram-se a Évora, reunindo com o Presidente da Comissão Coordenadora, CCDRALentejo, Dr. Roberto Pereira Grilo, para esclarecimento e definição de assuntos pendentes na Autarquia.

- Neste período procedeu-se à Eleição dos Órgãos Sociais da RESITEJO, tendo sido o Presidente da Câmara Municipal abordado para integrar a Direcção, convite que declinou por não achar pertinente, por o Município ter uma dívida actual de 260.000,00 € àquela Associação, retirando-lhe assim, a legitimidade para fazer os outros Municípios cumprirem as suas obrigações. O Vice-Presidente da Câmara, esteve presente na Assembleia Geral, durante a qual se procedeu ao Acto Eleitoral.

- O Executivo estava conhecedor de algumas considerações de Alunos, Pais e Encarregados de Educação sobre a qualidade das refeições servidas na Escola, pela Empresa Gertal. Assim, o Presidente, o Vice-

Presidente da Câmara e os 3 Vereadores, fizeram questão de utilizar aquele serviço para testar a qualidade e a quantidade oferecida por aquele fornecedor do Município.

- A pedido dos habitantes da Rua 25 de Abril, na Azinhaga, foi interdito o trânsito a pesados. Na Rua João de Deus, na Golegã, foi interdito o tráfego automóvel, no sentido do Largo 25 de Abril para o Largo Marquês de Pombal.

- Por as alterações levadas a cabo em finais de 2013 e em 2016 se terem revelado nefastas e inadequadas para os Peregrinos dos Caminhos de Santiago, o Executivo em Permanência reuniu, *in loco*, com as restantes Autarquias Locais para, em conjunto, remarcarem aquele itinerário, já definido e comunicado ao “Guia dos Caminheiros”.

- Foi realojada, na Habitação Social de Azinhaga, uma família que aguardava à inúmeros meses, por este realojamento, essencial para a sua dignidade pessoal e familiar.

- Apesar de estarmos em tempos de recursos finitos, para necessidades infinitas o Executivo Municipal deliberou continuar o jantar de Natal de convívio com os Funcionários, cuja maioria, após a reorganização dos diversos Serviços, acusam uma maior motivação e implicação, sobretudo pelo diálogo e responsabilização, que lhe valorizam as suas competências, integrando-se assim, no espírito de equipe desejado pelos Autarcas e corroborado pelos Dirigentes, guiado pelo sentido, que “liderar não é impor, mas sim, despertar nos outros a vontade de fazer”.

Foram assim, relatadas as principais acções do Executivo, a que muito me honrra presidir.

Aceite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os melhores cumprimentos do Presidente da Câmara Municipal, que aproveita para Lhe desejar um Bom Natal.



Paços do Concelho, 22 de Dezembro de 2017



Município da Golegã

Câmara Municipal

SITUAÇÃO FINANCEIRA - DIA 21/12/2017

Valores em Euros €

CARACTERIZAÇÃO DA DÍVIDA		Situações Anteriores		Situação Actual 21-12-2017	OBS.
		23/06/2017	14/09/2017		
1 Operações de Tesouraria					
1.1.	- Clientes e utentes c/cauções	0,00	0,00	0,00	
1.2.	- Estado e Outros Entes Públicos	44 417,46	437,62	27 583,34	
1.3.	- Outros Credores de Op. Tesouraria	4 303,57	2 694,67	2 694,67	
SOMA		48 721,03	3 132,29	30 278,01	Saldo de Oper. Tesouraria
2 Fornecedores e Outros					
2.1.	Fornecedores c/c	1 017 249,45	1 298 418,76	1 420 832,74	
2.2.	Outras Dívidas	37 872,82	13 926,16	28 858,91	
2.3.	Fornecedores de imobilizado	150 556,36	279 608,28	556 714,94	
2.4.	Fornecedores de Leasing	0,00	0,00	0,00	
2.5.	FAM - Fundo Apoio Municipal	176 336,06	176 336,06	156 743,06	Imposição Legislativa-termina em 2021
SOMA (2)		1 382 014,69	1 768 289,26	2 163 149,65	
SOMA (2+1)		1 430 735,72	1 771 421,55	2 193 427,66	
3 Empréstimos					
Empréstimos - MLP					
3.1.	- 23.633 cts.- 117.881 Euros	33 402,05	29 702,91	29 702,91	Intempéries-Termina em 2023
3.2.	- 21.000 cts.- 104.747,56 Euros	27 810,00	25 029,00	25 029,00	Pisc.Mun.Azinhaga-Termina em 2021
3.3.	- 14.000 cts.- 69.831,71 Euros	18 530,00	16 677,00	16 677,00	Reab.Urb.Azinhaga-Termina em 2021
3.4.	- 60.000 cts.- 299.278,74 Euros	76 888,62	76 888,62	69 199,76	Reab.Urb.Golegã-Termina em 2021
3.5.	- 61.328 cts.- 305.905 Euros	144 725,05	138 234,43	138 234,43	INH - Termina em 2027
3.6.	- 709.490 Euros	498 749,05	486 949,99	475 147,24	Termina em 2032
3.7.	- 473.073,86 Euros	325 929,58	318 399,46	310 866,99	Termina em 2032
3.8.	- Empréstimo BEI-Rio Almonda- 84.246,96 Euros	54 785,72	54 785,72	54 785,72	Termina em 2027
3.9.	- Empréstimo - Rua Stº António - Pomb.	161 738,95	161 738,95	161 738,95	Termina em 2026
3.10.	- Empréstimo-Santander-Reab. Margens Alverca	0,00	0,00	94 348,72	Termina em 2027
3.11.	- Empréstimo-BPI-Reserva Paul Boquilobo	0,00	0,00	76 523,68	Termina em 2027
Empréstimos - Curto Prazo					
3.12.	- Empréstimo-Curto Prazo-Santander	235 000,00	140 000,00	0,00	Tem que ser pago até 31/12/2017
SOMA		1 577 559,02	1 448 406,08	1 452 254,40	
TOTAL GERAL		3 008 294,74	3 219 827,63	3 645 682,06	

Movimentos até 21/12/2017

Em Euros €

- Receitas Correntes.....	5 348 899,95
- Receitas de Capital.....	1 092 466,23
TOTAL DA RECEITA	6 441 366,18
- Despesas Correntes.....	4 982 249,63
- Despesas de Capital.....	1 310 821,33
TOTAL DA DESPESA	6 293 070,96
SALDO NA GERÊNCIA.....	148 295,22
SALDO TRANSITADO DA GERÊNCIA ANTERIOR.....	30 939,38
SALDO ACTUAL - ORÇAMENTAIS (21/12/2017).....	179 234,60
Saldo Actual de Operações de Tesouraria	30 278,01
Saldo TOTAL	209 512,61

O Presidente da Câmara,

José Veiga Maltez
(José Veiga Maltez, Dr.)